

VOTO DE CONDENAÇÃO E PREOCUPAÇÃO N.º 128/XIV

Pelas falhas ocorridas na prestação de socorro a vítimas por parte do INEM

Em apenas uma semana, dois cidadãos morreram em situações que, se se vier a comprovar a veracidade dos indícios, apontam para problemas e dificuldades no socorro prestado pelo INEM.

A primeira, dia 3 de dezembro, diz respeito ao psicanalista Carlos Amaral Dias que morreu à espera de socorro depois de se ter sentido mal em casa, em Lisboa. A ambulância mobilizada para a ocorrência avariou e, garante a família, a viatura médica do INEM chegou ao local atrasada e sem o equipamento de reanimação necessário.

A segunda, dia 09, ocorreu na sequência de um acidente rodoviário no IC1, em Ourique, que levou à morte de Beatriz Morganho, uma jovem de 22 anos, que morreu à espera que o helicóptero do INEM mobilizado chegasse ao local, o que não aconteceu porque este avariou e teve de regressar à base.

Em comum, estes dois casos têm o facto de o socorro não ter sido prestado com a devida brevidade e qualidade. E porquê? Porque uma ambulância e um helicóptero do INEM avariaram, respectivamente. Duas pessoas perderam a vida porque o Estado não foi capaz de dar as condições materiais aos meios de socorro para que estes profissionais possam exercer o seu trabalho e salvar a vida dos portugueses.

Não nos podemos afirmar um país moderno e desenvolvido quando o nosso Serviço Nacional de Saúde deixa os doentes à espera durante meses para uma consulta ou quando as nossas ambulâncias avariaram porque as verbas necessárias à renovação das frotas estão cativas no Ministério das Finanças.

O estado da Saúde e da prestação de socorro em Portugal é uma vergonha e devia envergonhar os nossos governantes. Não é este o país que os portugueses desejam. Não é este o país que os portugueses merecem.

Face ao exposto, vem a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, apresentar um voto de condenação e preocupação pela ausência de investimento do Governo numa área tão sensível como é a de prestação de socorro às pessoas, em especial no INEM, cujas falhas resultam em perda de vidas inocentes.

São Bento, 16 de dezembro de 2019

O Deputado
André Ventura